



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE BARREIRA
DIGNIDADE E TRANSPARÊNCIA

PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 003/2020

BARREIRA, 29 DE SETEMBRO DE 2020.

**DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DO
GINÁSIO POLIESPORTIVO DO URUÁ, E
DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

O Vereador **DEUZIMAR DOS SANTOS SILVA**, abaixo assinado, no uso de suas atribuições legais e constitucionais, propõe ao Sr. Prefeito Municipal de Barreira o presente Projeto de Indicação acima citado, o seguinte:

Art. 1º - O GINÁSIO POLIESPORTIVO da localidade de URUÁ, terá a denominação de: ANTONINO SOARES DE OLIVEIRA.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE BARREIRA, AOS 29 DE SETEMBRO DE 2020.

Deuzimar dos Santos Silva
DEUZIMAR DOS SANTOS SILVA
- VEREADOR -

aprovado:
29/09/2020.



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE BARREIRA
DIGNIDADE E TRANSPARÊNCIA

Biografia Antonino Soares de Oliveira Nasceu em Morros, cidade de Chorozinho Ceará (23/11/1925), faleceu (06/05/03) em sua residência, vítima de Alzheimer, doença pouco conhecida naquele tempo. Por ser descendente de pai Italiano (Antônio José Soares de Oliveira) e de mãe espanhola (Francisca Soares de Oliveira) foi criado no meio dos americanos que eram amigos de seu pai. Toda sua vida foi conviver e conhecer o protestantismo, evangelho, no qual dedicou-se como presbítero na Igreja Presbiteriana do Brasil, primeira igreja protestante do País. Próximo aos americanos, 1957 Willame Benjamin Mouza lhe ofereceu o cargo de administrador da maior Fazenda de Chorozinho, conhecida no tempo como Fazenda Esperança, onde empregou mais de 600 trabalhadores, pelo seu desempenho e por ser conhecido pela sua honestidade foi convidado para a administração de novas terras, na cidade de Barreira, onde passou a ser gerente da Fazenda Mari em julho de 1962, hoje conhecida como Lagoa do Canto, divisa da localidade do Sítio Uruá, com sua chegada o local logo passou a ser o mais populoso da região até mesmo pelo aproximação do rio, gerando a facilidade de água e o senhor Antonino Soares passou a ser o maior fornecedor de mão de obra, onde chegavam pessoas de vários lugares em busca de moradia e emprego e ele com sua bondade acolhia a todos, sendo assim, exerceu papel importante na sobrevivência da população ciclo vizinhas, exclusive na localidade do Sítio Uruá, lugar onde ele passou a morar ao sair da fazenda Mari, em abril de 1969, terras que recebeu como indenização por mérito honroso e prestação de serviço após sua saída com a morte da primeira esposa Júlia Holanda de Oliveira, casamento que gerou 11 filhos e em seguida passou a morar em suas novas terras com a segunda esposa Maria Emília Queiroz de Oliveira, casamento que gerou 9 filhos, foi também o primeiro motorista da região e o primeiro a ser habilitado, foi presidente da associação, fundador da Congregação Betel (Igreja Presbiteriana do Brasil). Valorizava o conhecimento como principal fonte para o crescimento pessoal e preocupado com a educação de seus filhos menores, resolveu comprar um terreno no centro do Sítio Uruá, próximo a escola, aonde veio morar em 1992, foi viúvo nesse mesmo ano pela segunda vez. Era um grande torcedor patriarca, defendia o Cristianismo e a democracia como melhoria de vida. Sofria com reumatismo muscular agudo, já debilitado por suas perdas, deprimido e já enfraquecido teve o cérebro atrofiado, ficou sem sentidos e passando por internações, foi desenganado por médicos em 2000 e mandado para morrer em casa ao lado dos parentes, onde a família e os moradores vizinhos presenciaram o grande milagre de sua resistência, onde passou a andar e a viver normalmente durante anos. Ao todo teve 25 filhos conhecidos entre os familiares.

Autora: Ailza Queiroz Oliveira Martins.